



## ANEXO I

### Aspectos centrais do Projeto Mulheres Inspiradoras

#### 1. Denominação

*Etapa 2018 do Programa Mulheres Inspiradoras: política de valorização de processos autorais em leitura e escrita na rede pública de ensino*

#### 2. Objetivo

Expandir a metodologia do Projeto Mulheres Inspiradoras para outras unidades escolares, promovendo formação pedagógica a equipes de 15 (quinze) unidades escolares.

#### 3. Histórico

O Projeto Mulheres Inspiradoras foi criado e executado pela professora Gina Vieira Ponte de Albuquerque, em 2014, no Centro de Ensino Fundamental 12 de Ceilândia, envolvendo cinco turmas do 9º ano, dentro da parte diversificada do currículo. As atividades do Projeto foram realizadas com o apoio e a supervisão pedagógica da professora Vitória Régia de Oliveira Pires. Em 2015, foi realizada uma segunda edição, contemplando mais sete turmas do 9º ano, na mesma unidade escolar. A proposta de ampliação do Projeto Mulheres Inspiradoras para outras unidades escolares da rede pública de ensino surgiu de uma parceria estabelecida entre o Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), a Corporação Andina de Fomento (CAF) e a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). A partir dessa parceria, no ano de 2017, foi implementada a Etapa 2017 do Programa de Ampliação da Área de Abrangência do Projeto Mulheres Inspiradoras, que contemplou 15 (quinze) unidades escolares, com a formação de 48 (quarenta e oito) profissionais da educação. Dando continuidade à ampliação, no ano de 2018, será realizada uma nova etapa do Programa, sob gestão exclusiva da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

#### 3. Justificativa

A partir da percepção de que meninas, como sujeitos sócio-históricos que são, muitas vezes, tendem a reproduzir o referencial feminino mais celebrado e exposto pelas grandes mídias, que é o da mulher valorizada pelo quanto é sexualmente desejável e pelo quanto corresponde a um determinado padrão de beleza, a iniciativa pedagógica do Projeto tem como eixo central a ressignificação do olhar das/os estudantes em relação à representação da mulher nas grandes mídias, oferecendo outros referenciais femininos para que as/os inspirem. Por isso o nome Mulheres Inspiradoras. O Projeto também justificou-se pela necessidade de construir uma prática pedagógica que buscasse estimular um maior envolvimento das/os estudantes nas atividades escolares e que superasse o modelo educacional instrucional, que impõe às/aos estudantes a realização de cópias e o empreendimento de pouco esforço no que, de fato, promove aprendizagem, desenvolvimento e construção do pensamento crítico. O Projeto Mulheres Inspiradoras buscou construir espaços dentro da unidade escolar onde fossem privilegiadas práticas de valorização do protagonismo juvenil, de ampliação do repertório de leitura dos estudantes, e de estímulo ao exercício da escrita como uma prática social, visando ir além da mera abordagem estruturalista do ensino da Língua Portuguesa.

#### 4. Princípios Orientadores

- Concepção da/o professora/or como intelectual transformadora/or, protagonista da própria prática;

- Legitimação dos saberes prévios das/os estudantes e da identidade local;
- Valorização do protagonismo da/o estudante;
- Alinhamento com a Pedagogia de Projetos;
- Utilização de metodologias ativas;
- Trabalho pedagógico integrado à comunidade;
- Fomento à leitura em sala de aula;
- Compreensão da escrita como uma prática social;
- Reconhecimento do legado das mulheres inspiradoras;
- Educação em e para os direitos humanos e diversidade.

## 5. Objetivo Geral

Promover práticas pedagógicas pautadas pela Pedagogia de Projetos que privilegiem a leitura, a produção de textos autorais e o protagonismo juvenil, possibilitando às/aos estudantes a discussão e a reflexão de temáticas como equidade de gênero, representação da mulher na mídia, construção de novas masculinidades, *cyber* violência e violência contra a mulher.

## 6. Objetivos Específicos

Oferecer condições para que as/os estudantes possam:

- a) Ampliar o repertório de leitura, a partir do letramento crítico;
- b) Aprimorar as habilidades e competências ligadas à escrita de textos autorais;
- c) Fortalecer os conhecimentos sobre gêneros e tipos textuais;
- d) Ressignificar a percepção que têm acerca do papel da mulher na sociedade por meio de exemplos femininos reconhecidos;
- e) Refletir sobre mecanismos legais de prevenção, de denúncia e de combate à violência contra a mulher, como a Lei Maria da Penha, permitindo-lhes identificar as diferentes formas de agressão;
- f) Mobilizar a comunidade escolar para o combate coletivo a todas as formas de violência contra a mulher;
- g) Promover a cultura de paz como forma de prevenção à violência.

## 7. Ações a serem realizadas na Etapa 2018 do Programa Mulheres Inspiradoras

I - Estimular a leitura de obras de autoria feminina como: *Diário de Bitita*, de Carolina Maria de Jesus; *Não vou mais lavar os pratos*, de Cristiane Sobral; *Um verso e Mei*, de Meimei Bastos; *Metade cara, Metade Máscara*, de Eliane Potiguara; *A outra face: história de uma garota afegã*, de Deborah Ellis; *Ponciá Vicêncio*, de Conceição Evaristo e *A mulher dos pés descalços*, de Scholastique Mukasonga;

II - Propor o estudo da biografia de grandes mulheres como: Anne Frank, Carolina Maria de Jesus, Cora Coralina, Irena Sendler, Lygia Fagundes Telles, Malala, Maria da Penha Fernandes, Nise da Silveira, Rosa Parks e Zilda Arns. A unidade escolar terá autonomia para escolher personalidades femininas que dialoguem com a identidade da comunidade local e que estejam alinhadas à proposta do Projeto;

III - Entrevistar mulheres da comunidade local com atuação expressiva em diferentes áreas;

IV - Realizar mesas-redondas com especialistas e autoridades no tema violência contra a mulher e cultura de paz;

V - Criar campanhas de combate à violência contra a mulher pelas mídias sociais e outros meios de comunicação;

VI - Produzir textos a partir de materiais coletados pelas/os estudantes para a construção de referenciais femininos, tendo por base o seu círculo familiar e social;

VII - Realizar encontros entre leitores e escritores;

VIII - Desenvolver estudo de casos, debates, trabalhos em grupo, mesas-redondas e mostras de vídeo sobre o uso consciente e seguro das mídias sociais;

IX - Compilar biografias e materiais escritos pelas/os estudantes.

## **8. Resultados esperados para a Etapa 2018 do Programa Mulheres Inspiradoras**

- a) Ampliação do repertório de leitura das/os estudantes;
- b) Desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à produção de textos autorais;
- c) Integração efetiva da unidade escolar com a comunidade;
- d) Fortalecimento dos vínculos familiares;
- e) Atendimento a três mil novos estudantes das unidades escolares selecionadas;
- f) Formação de multiplicadores para a ampliação do Programa;
- g) Diminuição da vulnerabilidade das comunidades atendidas, por meio dos conhecimentos construídos;
- h) Valorização do papel da mulher na sociedade;
- i) Conscientização de que o machismo é danoso para toda a sociedade;
- j) Compreensão de que a convivência harmônica entre homens, mulheres, crianças, jovens, adultas/os e idosas/os contribuirá para que tenhamos uma sociedade mais pacífica;
- k) Desconstrução dos estereótipos de gênero;
- l) Promoção da cultura de paz;
- m) Prevenção à violência;
- n) Empoderamento feminino.

## **9. Responsabilidades e compromissos das unidades escolares e das/dos professoras/es**

- a) As unidades escolares e as/os professoras/es que participarem do Programa deverão comprometer-se a desenvolver o Projeto, bem como contribuir no processo de avaliação da efetividade da proposta;
- b) As/os profissionais de educação e as unidades escolares devem atuar de forma colaborativa com o grupo de pesquisa “Educação Crítica e Autoria Criativa”, coordenado pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade de Brasília, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação;
- c) As/os professoras/es selecionadas/os deverão participar de curso de formação híbrida (presencial e a distância), composto de 180 horas;
- d) Para esta formação serão utilizadas as segundas ou quintas-feiras, no diurno, no contraturno de regência da/o professora/o e demais profissionais de educação, caso haja.

## **10. Responsabilidades e compromissos da Equipe do Programa Mulheres Inspiradoras**

- a) Oferecer formação e suporte técnico-pedagógico para a execução do Programa Mulheres Inspiradoras;
- b) Executar o cronograma de atividades previsto no Plano de Trabalho do Programa;
- c) Promover a formação em parceria com a EAPE e certificada por ela.

## **11. Perfil esperado para as/os professoras/es e demais profissionais que queiram atuar no Programa:**

- a) Professores, mulheres e homens, que tenham afinidade com projetos pedagógicos e privilegiem a leitura e a escrita autoral;
- b) Profissionais alinhados à proposta de educação em e para os direitos humanos, ao respeito à diversidade e ao fomento à equidade de gênero;
- b) Educadores que atuem como agentes de letramento crítico na formação dos estudantes, nos diversos componentes curriculares;
- c) Identificação com a proposta de trabalho alinhada à Pedagogia de Projetos e ao protagonismo juvenil.